

Cidadãos interpelam partidos políticos

Um grupo de católicos enviou um conjunto de questões, a todos os partidos concorrentes às eleições legislativas do próximo dia 27 de Setembro, assumindo o objectivo de ajudar os eleitores a “votar em liberdade de consciência esclarecida”.

O documento, enviado à Agência ECCLESIA, tem o título “Votar em liberdade de Consciência tranquila” e é assinado por mais de seis dezenas personalidades como Bagão Féiix, Gentil Martins, fausto Quadros, Isilda Pegado ou João César das Neves, para além de Manuel Braga da Cruz e Matilde Sousa Franco. “Pensamos que é necessário que os partidos esclareçam cabalmente o eleitorado sobre um conjunto de aspectos muito importantes”, referem os subscritores, que citam a Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa sobre as próximas eleições, de 23 de Abril.

Um outro grupo de cidadãs e cidadãos, “insatisfeitos com os conteúdos e a qualidade do debate político partidário”, tomou a iniciativa de reunir alguns contributos para um melhor equacionamento **de** opções com que o nosso país se tem de confrontar.

O Grupo promotor considera do “maior interesse alargar o debate a uma massa crítica de cidadãos e cidadãs, de modo a suscitar o interesse dos líderes partidários e outros responsáveis políticos pelas opções que verdadeiramente afectam a vida das pessoas”, refere Manuela Silva, antiga presidente da Comissão Nacional justiça e Paz.

Noutro âmbito, o Parlamento da República discutiu na semana passada a petição n.º 50I/X/3ª. da responsabilidade do Movimento “Cidadania, família e Casamento”, solicitando que a Assembleia da República “legisle no sentido da dignificação da cidadania, da família e do casamento e recue no processo” que levou à promulgação da nova lei do divórcio, em Outubro de 2008.

Mais a Norte, durante a próxima campanha eleitoral autárquica, a Fundação Spes pensa realizar “um debate com os candidatos à Câmara Municipal do Porto” - anunciou à Agência ECCLESIA José Ferreira Gomes, membro da Fundação Spes e sobrinho de D. António

Ferreira Gomes. Para o primeiro semestre de 2010, a mesma fundação, criada por testamento, pelo emblemático Bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, irá realizar uma série de debates sobre o centenário da República.